

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

A. Identificação da Instituição e seus serviços e programas:

Serviço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes – Modalidade Abrigo e Casas Lares

B. Identificação da Instituição (sede e unidade executora)

1. Nome da Entidade: Casa dos Menores de Campinas – Abrigo Cidade dos Meninos

2. Endereço: Rodovia Lix da Cunha, Km 16, Fazenda Tamburi, Jardim São Domingos – Campinas/SP.

Telefone: (19) 3201-3020 / Celular Corporativo (019) 99839-8662

Site institucional: www.esperancasemlimites.org.br

E-mail institucional: contato@esperancasemlimites.org.br

3. Nome do(a) Representante Legal: Philip Brian Smith

RG: V 133.655 X

CPF: 178.079.248-62

Vigência do Mandato: 01/04/2024 a 31/03/2026

C. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Casa dos Menores de Campinas terá por finalidade, proporcionar assistência e proteção às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, na medida de suas possibilidades, sem distinção de raça, cor, sexo, credo político ou religioso, a saber:

I – Abrigo para acolhimento de crianças e adolescentes para que ali permaneçam até retornarem à família ou até que lhes seja dado outro destino;

II – Casas-Lares, Casas da Juventude e Lar-Escola, para acolhimento de crianças e adolescentes, a fim de receberem educação infantil e Ensino Fundamental, etapas da Educação Básica e da Educação Profissional além de preparação para o trabalho;

III - Serviço aos egressos, encarregando-se de lhes proporcionar readaptação e reintegração ao seio familiar e à sociedade;

IV - Desenvolver junto às famílias carentes dos abrigados e das comunidades onde atua alternativas que lhes permitam o enfrentamento à pobreza e seu desenvolvimento social; V – Realizar venda e comercialização de produtos e serviços, advindos dos cursos profissionalizantes, realizar bazares dos materiais recebidos em doação, sendo os recursos auferidos destinados à manutenção da entidade, atendendo à legislação que se fizer necessária;

VI – Desenvolver trabalhos na área de educação complementar realizando atividades artísticas, culturais e esportivas visando integração e a participação no grupo social;

VII – Proporcionar assistência social junto às famílias carentes; oferecendo educação infantil em

sistema de creche e pré-escola para crianças de 0 a 6 anos e desenvolvendo iniciativas que promovam o bem estar das famílias nas comunidades em que atua.

D. DETALHAMENTO DE CADA SERVIÇO E PROGRAMA

Serviço Acolhimento - Abrigo

1. Metas previstas no Plano de Ação/Plano de Trabalho 2024: 60 metas - Abrigo

2. Atividades desenvolvidas e resultados alcançados

Atividades/Estratégias metodológicas desenvolvidas	Resultados/Impactos Alcançados
1- Encaminhamentos para a rede socioassistencial	1-Foram realizados 367 acompanhamentos dos usuários/famílias em outros órgãos/serviços e 73 referenciamentos/encaminhamentos. Com a inserção das famílias na rede de proteção social e em programas de transferência de renda, proporcionou a estas famílias possibilidades de melhorar sua condição de vida e proporcionar um cuidado maior para com seus filhos.
2- Conhecimento e Mapeamento de rede socioassistencial	2-A Equipe Técnica deste Serviço sempre realiza um levantamento das redes socioassistenciais disponíveis no território, tanto onde o Abrigo está inserido para o encaminhamento das crianças e aos adolescentes acolhidos, quanto no Território onde as famílias estão inseridas. Todas as famílias que necessitaram de referenciamento foram devidamente encaminhadas e assistidas em suas demandas.
3- Visitas domiciliares	3-Foram realizadas 25 visitas domiciliares na rede familiar e significativa (família e outros) das crianças e dos adolescentes. Através destas visitas conhecemos as condições estruturais e emocionais da rede significativa do acolhido, elaborando um plano de ação mais eficaz, para o seu desenvolvimento saudável, visando sempre o desacolhimento
4- Informação e Comunicação sobre os Direitos e formas para o seu acesso e reclamação	4-Logo na primeira visita das famílias para os seus filhos, elas são orientadas, inclusive assinam um documento de que eles foram orientados sobre seus direitos e as formas que eles podem estar acessando. Todas as famílias atendidas receberam as orientações a respeito de seus direitos bem como locais onde as mesmas podem ser atendidas. Neste ano orientamos 39 famílias diante dos novos acolhimentos.
5- Conhecimento e Mapeamento de redes intersetoriais	5-As equipes técnicas de referencia deste Serviço de Acolhimento tem o conhecimento através do mapeamento de todas as redes intersetoriais disponíveis no Município, e desta forma foi possível os Técnicos de referencia de cada caso realizar todos os encaminhamentos das crianças e adolescentes e ou familiares conforme suas necessidades para estas redes.
6- Promoção de Atividades de lazer, esportivas e culturais	6-Através destas atividades, foi possível o desenvolvimento Integral de todas as Crianças e dos adolescentes. As atividades ofertadas foram as seguintes: - Parque Taquaral em Campinas - Cinema Kinoplex - Parque Maeda - Parque Thermas Water Park - Altitude Parque Trampolim - Parque Pedreira do Chapadão

	<ul style="list-style-type: none"> - Chácara União - Espetáculo: Rapunzel no Shopping Iguatemi - Projeto Tô de Férias - Acampamento de Férias Julho - Comemoração dos Aniversariantes do Mês, com passeios o dia todo. - Comemoração do Aniversário de cada Criança e adolescente em suas casas, com painéis escolhido por eles, com bolo, salgadinhos e doces -Jogos de Futebol -Jogos de Volei -Caminhadas -Passeios de Bicicleta
7- Ações Pedagógicas	<p>7-Foram realizados 1452 atendimentos para todas as crianças e adolescentes acolhidos fundamentados nos PDIs e Projeto Político Pedagógico, trabalhando os aspectos relevantes e específicos de cada criança e adolescente. Para alcançarmos os objetivos também realizamos alguns projetos como:</p> <p><u>-Projeto Brincar é Aprender</u> proporcionamos às crianças á vivencia com o lúdico, através do uso de fantasias, brincadeiras na Biblioteca, nas casas e em ambiente externo.</p> <p><u>-Projeto Vida e Sonho</u> – ensinamos os acolhidos á vislumbrar o seu futuro, apesar das circunstancias do acolhimento. Explicamos á necessidade que todo ser humano tem de sonhar e acreditar, para que essas realizações aconteçam. Aqui usamos a Arvore dos Sonhos como meio de motivação para que possam persistir em seus sonhos.</p> <p><u>-Projeto Matemática no Cotidiano</u> - realizamos atividades com as crianças com jogos, tabuada e nos atendimentos auxiliando na “lição de casa”.</p> <p><u>-Projeto Cuide-se</u> - orientamos os adolescentes em relação á higiene e aparência pessoal, banho, escovação, cabelo e em relação aos cuidados para evitar a gravidez precoce, DST, reputação e respeito diante de outras pessoas. Com as crianças pequenas, observamos e cuidamos das demandas com piolho que aumentou muito.</p> <p><u>-Projeto Inclusão – Acolher é Incluir</u> - entendemos a necessidade da adaptação ás demandas que a inclusão traz, trabalhamos diariamente com as crianças e adolescentes essas necessidades contando experiências, trazendo contexto histórico de cada necessidade, e exigindo respeito com as particularidades de cada um.</p> <p><u>-Projeto Saber Mais</u> - atendemos os acolhidos em atraso escolar, trabalhamos a iniciação matemática e as fases da alfabetização pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético, com uso de letras e números, copias, leituras e ortografia.</p> <p>- <u>Projeto de Tecnologia</u> - inserimos os pequenos e adolescentes no mundo dos computadores, permitindo com supervisão o uso de computadores e celulares da Instituição e tablets e cromebooks emprestados para os alunos da Rede Municipal de Ensino</p>

8- Orientações Individuais	8-Através das orientações individuais foram realizados 1.235 atendimentos às crianças e adolescentes através dos Técnicos de Referência (Psicólogo, Assistente Social e Pedagogos), garantindo este espaço de escuta, de orientação e de atendimento para todos os acolhidos neste Serviço de Acolhimento.
9- Prontuários	9-Assim que a criança e o adolescente chegam no Abrigo, é aberto o seu Prontuário com todas as suas informações, seus documentos e suas fotos. Ressaltamos que todos os acolhidos durante este Ano 2024 tiveram seus prontuários abertos no total de 39 e atualizados com o desenvolvimento das ações através da Equipe Técnica de Referência que atuou nos mesmos.
10- Atividades de Inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência	10- Neste ano tivemos 1 Adolescente e 2 Crianças portadores de deficiências, foram inseridos na comunidade para atividades de lazer e para atividades culturais. Também participaram de locais especializados, para atendimentos e para Escolarização, como o Centro Educacional Tiquira e o Paica.
11- Orientações Grupais	11-Esta atividade foi realizada através de rodas de conversas nas casas onde as crianças e os adolescentes residem, em torno de alguns temas específicos conforme a necessidade como: respeito, o cuidado com o outro e consigo mesmo, a sexualidade, as regras de convivência, os malefícios do Uso de Substâncias Psicoativas, Violência Escolar, Evasões, Comprometimento Escolar, etc., garantindo dessa forma um espaço de escuta e de orientação em grupo para todas as crianças e adolescentes deste Serviço de Acolhimento. Foram realizadas 118 atividades.
12- Acolhida Individual	12- Ressaltamos que através dessa acolhida individual, notamos que como resultado em todas as crianças/adolescentes, um desenvolvimento pessoal mais saudável, possibilitando aquele momento de ser ouvido e acolhido, que ele não havia ainda experimentado.
13- Atividades grupais de Convívio	13-Através destas atividades, foi proporcionado para cada acolhido neste ano o fortalecimento dos vínculos familiares e da rede significativa, observamos ser de grande importância essa atividade, melhorando desta forma as relações entre eles, criando um ambiente favorável de respeito, de colaboração. Estas atividades foram realizadas dentro deste Serviço e também na Comunidade. As atividades realizadas foram: aulas semanais de Jiu Jitsu, Dia Feliz em comemoração ao aniversários, visitas interativas com a Comunidade, Gincanas, Campeonatos de futebol, vôlei, natação, basquete, atividades pedagógicas, coordenação motora, de lazer, atividades lúdicas e de recreação, roda de histórias e músicas, etc.No total tivemos 414 atividades realizadas com todas as cria interação aqui no Serviço através de Pic Nic, comemoração de aniversários e encontros sistemáticos promovendo os fortalecimento dos vínculos entre todas as crianças e adolescente que recebem visita de familiares, não tivemos este ano atividades familiares nos locais onde eles frequentam como Tikira, Apae e Pestalozzi
14- Atividades de Gestão Operacional	14-Realizamos o preenchimento mensal do Monitoramento do CIPS, inserindo as atividades que foram realizadas pelas Equipes nos referidos meses, como participações nas Reuniões, as Capacitações ocorridas naquele mês. Também preenchemos mensalmente informações sobre os Recursos Humanos como as admissões e demissões dos Funcionários. -Realizamos no decorrer do Ano o preenchimento diário dos dados no sistema SIGM, para que o sistema estivesse completo e sendo uma fonte de indicadores para os usuários e Serviços que atendam estes grupos familiares.

15- Estudo Social	15-Realizamos 39 Estudo Social das crianças e adolescentes que chegaram ao acolhimento neste ano, proporcionando-nos conhecermos com profundidade e de forma crítica a situação familiar que foi objeto da intervenção profissional, possibilitando traçar o caminho de trabalho que realmente foi efetivo para cada determinada família.
16-Construção do PIA – Plano de Atendimento	16-Realizamos 24 Planos Individuais de Atendimento neste Ano. Através da construção destes PIAs, pudemos traçar Planos e Metas com a participação da Criança/Adolescente, Familiares, Cuidadores e as redes de atendimento, segundo a individualidade de cada um, com vistas ao retorno familiar.

Serviço Acolhimento – Casas Lares

1. Metas previstas no Plano de Ação/Plano de Trabalho 2024: 50 metas em 5 casas Lares
2. Atividades desenvolvidas e resultados alcançados nas casas :

Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados/Impactos alcançados
Acolhida em grupo / Orientações Grupais	<p>Os pais/mães sociais e Técnicos deste Serviço realizaram orientações grupais com intuito para o desenvolvimento individual e também coletivo dos acolhidos.</p> <p>Em 2024 ocorreram 646 Acolhidas em Grupo/Orientações Grupais, Rodas de Conversas na Casa Lar com as crianças/adolescentes e pais/mães sociais, possibilitando a instrução conforme a demanda. Através dessas ações foram proporcionadas momentos de escuta e reflexões com o grupo de acolhidos e pais/mães que cooperaram nas relações entre os pares, e nas atividades de rotina deste Serviço de Acolhimento.</p>
Acolhida Individual / Orientações individuais / Estudo Social	<p>Todas as crianças/adolescentes acolhidos neste Serviço tiveram tempo individualizado para serem ouvidos e acolhidos em suas demandas. As 3.558 Orientações Individuais/ Acolhida Individual ocorreram para todos os acolhidos desta casa neste Ano de 2024, no espaço das próprias casas, no escritório e em outros espaços onde as crianças e adolescentes tiveram vivências.</p> <p>Salientamos que a acolhida e atendimento individual propiciaram a vinculação e a relação de confiança dos usuários com a equipe, enquanto as orientações individuais contribuíram para que tivéssemos resultados positivos.</p> <p>Foram realizados 20 Estudos Sociais com o núcleo familiar de todos os acolhidos, com intuito de coletar informações sobre a realidade social na qual a criança e adolescente estavam inseridos, foram realizadas análises do contexto e das possibilidades planejadas em conjunto com este grupo familiar</p>

	a fim de seguir com o processo visando à Reintegração.
Projeto Classe Conquistar	O Projeto Classe Conquistar é voltado para todos os adolescentes de ambos os sexos, que desejam participar e que estão na faixa etária de 16 anos e nove meses a 17 anos de idade. Neste ano tivemos 2 jovens inseridos no Projeto Classe Conquistar.
Atividades de Gestão Operacional	Realizamos mensalmente preenchimento do Monitoramento do CDMA - Sistema - CIPS IMA, bem como o preenchimento do SIGM com atividades discriminadas pela Equipe Técnica de Referência. A Coordenação deste Serviço participou das Reuniões de Gestão de Serviços de Alta Complexidade, como também das Reuniões da Comissão de Alta Complexidade dos Serviços de Acolhimento do CMDCA, totalizando 150 . Sendo assim, realizamos também o monitoramento e atualização do RH no Sistema PDC.
Visita domiciliar	Neste período de 2024 ocorreram 145 visitas domiciliares com objetivo de estudar e analisar o contexto familiar, o qual possibilitou a leitura e a compreensão do amplo conhecimento da realidade social que favoreceram os encaminhamentos necessários bem como auxiliaram no decorrer do Processo. Orientamos as famílias e rede significativa acerca do processo de acolhimento.
Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social	Realizamos 79 palestras e estudos com temas pertinentes às questões éticas, culturais e cidadania. Durante esse período temas foram abordados como: Ética, Auto Cuidado, Diversidade Cultural, Projetos que valorizam a Cultura Afro Brasileira, Cultura e História das Comunidades, Direitos Humanos, Justiça Social, Responsabilidade Ambiental, Honestidade e Integridade, Direitos e Deveres, Engajamento Social, Respeito, Pacto de Convivência, Bulling, Mundo Digital, Relação com os Pares, Democracia, Conflitos, Ética Profissional, Autonomia. Essas atividades promoveram o desenvolvimento individual dos acolhidos, fornecendo conhecimento, habilidades e inspiração.
Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais / Sócio assistencial	Os Técnicos de Referência deste Serviço realizaram visitas e contatos com a Rede de Serviços da Rede de Proteção, bem como pesquisas que contribuíram para o conhecimento dos Serviços disponíveis no Município, mapeados por Territórios. Além disso, conhecemos as referências por região, participamos de (209) Discussões de Caso com a Rede e como resultado realizamos 776 encaminhamentos articulados com os Serviços. Todas as crianças/adolescentes e grupo familiar foram atendidos nesta ação.

Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural	<p>Todas as crianças/adolescentes participaram do Estudo do Meio promovidos pela Equipe Pedagógica, onde foi possível oportunizar visitas em parques temáticos e aquáticos em outros municípios, pontos turísticos, bosques e praças, teatros e cinemas; proporcionando o desenvolvimento, conhecimento, experiência e socialização em diversos tipos de ambientes.</p> <p>Em 2024, foram realizadas (73) visitas a espaços culturais. As visitas ocorreram em ambientes que proporcionaram as crianças e adolescentes ampliações do conhecimento e experiências práticas: Parque Cidade da Criança, Thermas Water Park – Aguas de São Pedro, Cinema Kinoplex – Shopping Pq. Dom Pedro, Parque das Águas, Bosque dos Jequitibás, Teatro Oficina do Estudante, Acampamento de Férias na Chácara Recanto Manaim, Cinema Moviecom Shopping Unimarte. Realizados atendimentos nos locais como: Poupatempo, Cartórios, Vara da Infância e Juventude e outros locais que despertaram o crescimento pessoal e social de cada acolhido</p>
<u>Encaminhamentos/Referenciamento:</u> Fase Vencedores	<p>Fase especial proporcionada para adolescentes na faixa etária de 16 anos, ambos os sexos, com perfil de adolescentes para a preparação e encaminhamentos para o Mercado de Trabalho.</p> <p>Tivemos 9 acolhidos nessa faixa etária que fizeram parte desta Fase.</p>
<u>Encaminhamentos/Referenciamento</u> Cursos Profissionalizantes	<p>Encaminhamos para cursos de Iniciação Profissional os adolescentes a partir de 14 anos, sendo assim, 17 adolescentes acolhidos nas casas lares realizaram curso de Iniciação Profissional de Culinária e Beleza certificados pelo SENAI. Deste modo, essa oportunidade possibilitou a mesmas informações teóricas e praticas profissionais que favoreceram o conhecimento do mercado de trabalho e o desenvolvimento de habilidades pessoais.</p>
<u>Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência.</u>	<p>Em 2024 tivemos acolhimento 02 adolescentes com necessidades nas Casas Lares.</p> <p>Temos a parceria com Serviços especializados como APAE, onde realizamos reuniões de discussões de casos e outras ações em conjunto necessárias para o desenvolvimento de cada criança e adolescente que necessite de atendimento multidisciplinar.</p>
<u>Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação</u>	<p>As informações foram prestadas as crianças e adolescentes por meio conversas individuais, como também através de rodas de conversa em grupo esclarecendo qualquer dúvida trazida por eles. As informações e comunicação às famílias foram realizadas nos atendimentos com os Técnicos deste Serviço. Os acolhidos e suas respectivas famílias receberam orientações sobre os meios de acessos necessários para as suas demandas. Percebemos a iniciativa das crianças e adolescentes em acessar estes meios como forma de autonomia em garantir seus direitos.</p>

<u>Encaminhamentos para a Rede Socioassistencial</u>	Realizamos 665 encaminhamentos para todas as crianças e adolescentes deste Serviço. Receberam atendimentos com Psicólogos, Dentistas e Médicos voluntários, além dos atendimentos médicos no Centro de Saúde onde os acolhidos passam regularmente. Em situações emergenciais receberam atendimentos no Hospital Mario Gatinho e Pronto Socorro São José.
<u>Elaboração do PIA</u>	No decorrer desse período foram elaborados 39 Planos Individuais de Atendimento dos acolhidos neste Serviço. Essa construção do plano buscou compreender a singularidade de cada caso, identificando as necessidades e potencialidades de cada indivíduo para direcionar ações e atividades personalizadas.
<u>Registro SISNOV</u>	Em 2024 não foi necessário a realização de registro neste Serviço.
<u>Conhecimento e inserção no território</u>	Para todas as crianças e adolescentes deste Serviço promovemos adaptação e socialização com indivíduos do território, locomoção de forma autônoma nas áreas de uso público e mecanismo oferecidos no território. Desenvolvemos ações práticas promovidas por pedagogos e pais/mães sociais a fim de observar o desenvolvimento da criança e adolescente. Em 2024 tivemos o encaminhamento de 13 Crianças e Adolescentes.
<u>Visitas Familiares/ Rede Significativa</u>	Neste período foram realizadas 1.101 visitas familiares/Rede Significativa neste Serviço. Como resultado dessa ação, as relações do núcleo foram trabalhadas pelos Técnicos deste Serviço, assim como os vínculos foram fortalecidos.

<p>L o c a l i z a t o r i o s e n t r o s i n o s E . F O</p>	<p>O desenvolvimento educacional da criança e do adolescente deu-se através do acompanhamento pedagógico. Foram realizados 791 atendimentos individuais e abordagens grupais no escritório das casas lares, bem como na moradia dos mesmos. Os projetos pedagógicos proporcionaram experiências significativas aos mesmos, pois realizamos avaliações, orientações periódicas e acompanhamentos dos trabalhos e atividades extra curricular (escolar) com os acolhidos deste Serviço, resultando em avanços no processo da aprendizagem.</p> <p>Atividades Grupais de Convívio</p> <p>1-Projeto de Alfabetização e Letramento: teve como meta: desenvolver a escrita autônoma, interpretar textos, aquisição adequada da linguagem e sua utilização.</p> <p>2-Projeto Atualidades: teve como meta ampliar o conhecimento cultural, linguístico, social e comportamental em diferentes ambientes em que estão inseridos.</p> <p>3-Projeto de Vida: teve como meta potencializar as crianças e adolescentes para resolverem situações problemáticas do cotidiano.</p> <p>4-Projeto Estudo do Meio: teve como meta viabilizar saídas pedagógicas, ampliar saberes, explorar diferentes locais e promover experiências às crianças e adolescentes.</p> <p>5- Projeto Matemática no Cotidiano: teve como meta o desenvolvimento do raciocínio lógico, habilidade financeira usadas no cotidiano e desenvolvimento da concentração e atenção e memória.</p> <p>6-Projeto Desenvolvimento da Linguagem: teve como meta ampliação do vocabulário e linguagem tornando ser simbólico em suas vivências.</p> <p>7- Projeto Trilhando Pelas Artes: teve como meta trazer um conhecimento as crenças, leis, moral, costumes, novos hábitos e aptidões.</p> <p>8-Projeto Hortoflores: teve como meta concretizar valores e hábitos saudáveis, boa relação com os pares e o respeito consigo mesmo e o meio ambiente.</p>
--	---

FOMENTO E PARTICIPAÇÃO NO CONTROLE SOCIAL

No ano de 2024 não tivemos participações nos Fóruns e na Conferência Municipal de Assistência Social.

Foram realizadas participações dos profissionais nas reuniões de ambiente virtuais do CMAS e nas capacitações promovidas pelo CMDCA que contribuíram significativamente na formação dos mesmos, ampliando o conhecimento e proporcionando o envolvimento nas Políticas Públicas do Município.

F. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

CIDADE DOS MENINOS

No ano de 2024, o Serviço de Acolhimento Abrigo Cidade dos Meninos esteve atendendo emergencialmente após Reunião de pactuação com a Prefeitura Municipal de Campinas, um total de 10 metas a mais do que fora cofinanciado diante da necessidade do Município, ou seja, devido a

grande demanda de novos acolhimentos no município, por este motivo a meta total de atendimento passou a ser 60 crianças e adolescentes acolhidos, conforme o aditamento solicitado pela Gestão deste Município.

Deste modo o Abrigo esteve atuando em sua capacidade máxima, observa-se que além deste acréscimo no número de crianças e adolescentes, houve uma mudança significativa no perfil de acolhimento, observa-se um aumento expressivo em casos com uso de substâncias psicoativas, casos de saúde mental (intelectual e mental) agravados, muitos ainda sem diagnósticos e/ou iniciando os atendimentos na rede de saúde mental, com quadros de surtos e agressividade, devolução de adoção e acolhimentos oriundos da própria conduta (que inclui a solicitação de acolhimento pelo próprio adolescente). Estes casos, somando-se a outros, corroboraram para uma fase delicada no acolhimento, ocorrendo muitas depredações, vandalismos, violências entre os próprios acolhidos, culminando também em inúmeras evasões.

Foi necessário buscarmos novas estratégias trabalhando para solucionar o problema, e desta forma foram tomadas algumas medidas para mudar este cenário, sendo contratado um profissional para recreação das crianças e adolescentes de 08 a 13 anos, para que tivessem atividades direcionadas no contraturno escolar, com uma proposta esportiva, recreativa sendo um momento divertido para estas crianças e adolescentes que necessitavam desta atenção no início do acolhimento. Ressaltamos neste relatório que os adolescentes a partir dos 14 anos foram inseridos e participaram de diversos cursos profissionalizantes oferecidos pelo SENAI e SENAC no contraturno escolar. A partir dos 16 anos de idade alguns adolescentes tiveram a oportunidade de participarem de uma seleção e serem inseridos em uma parceria com a Empresa Jhon Deere – Projeto Mentoria e desta forma foram trabalhados em suas relações, na autonomia, orientação, educação financeira e receberam mensalmente uma bolsa no valor de R\$ 500,00 (Quinhentos Reais), onde tiveram a oportunidade de administrar esse recurso: poupando, ou comprando itens pessoais de sua necessidade, tiveram a oportunidade de tomar lanche nas horas livres socializando e se desenvolvendo de forma saudável em seu Projeto de Vida.

Ressaltamos que durante o Ano de 2024, intensificamos o trabalho cuidando dos cuidadores, potencializando os profissionais do Serviço de Acolhimento Abrigo, investimos na Formação e Capacitação dos Pais, Mães Sociais e Cuidadores e Noturnos, para que pudessem ter conhecimento, estratégias de atuação, formação sobre as deficiências já identificadas como autismo e outros, potencializando os mesmos em suas funções na Alta Complexidade diante de inúmeros casos graves e complexos que necessitaram de acolhimento no Ano 2024, com uma compreensão correta de cada situação, proporcionando o cuidado individual e personalizado para cada acolhido, rodas de conversas em todas as casas, atividades lúdicas para a casa de crianças da primeira infância, com contação de história, teatros e outras brincadeiras, reuniões semanais, treinamentos sistemáticos com temas pertinentes ao cuidado da criança e do adolescente com profissionais da instituição e também voluntários que se dispuseram a contribuir com este processo. .

Notamos que diante de um ano difícil e com muitos desafios no atendimento no Abrigo avaliamos que houve muita rotatividade no quadro de profissionais do Serviço de Acolhimento, no desligamento os profissionais mencionaram ser questões pessoais, notamos ainda inúmeros atestado médicos apresentados por questões de saúde debilitada, devido a estas lacunas os Coordenadores e Departamento de Seleção trabalharam com agilidade no processo seletivo visando à reposição de cada profissional para manter a continuidade na qualidade do trabalho ofertado e que o quadro sempre que

possível pudesse estar completo para não acarretar prejuízo nas atividades diárias do Serviço de Acolhimento.

Concluimos que recebemos durante este Ano 39 Crianças e Adolescentes em novos casos de acolhimento no Abrigo Cidade dos Meninos, diante do trabalho realizado com crianças, adolescentes e grupos familiares no termino de 2024 concluimos com um total de 12 reintegrações para família de origem/ família extensa, realizamos no decorrer deste Ano um total de 22 transferências para as Casas Lares da Cidade dos Meninos e 1 uma transferência para um Abrigo em outro Município. Tivemos 1 Jovem que completou a sua Maioridade civil e retornou ao convívio familiar e 2 jovens que completaram a Maioridade civil e por serem portadores de necessidades especiais foi articulado com a Gestão da Alta Complexidade a transferência dos mesmos para a Residência Inclusiva.

CASAS LARES

Durante o ano de 2024 o Serviço de Acolhimento da Casa Lar da Cidade dos Meninos, dentro de sua atribuição, procurou atender as demandas e necessidades dos acolhidos e suas respectivas famílias através de um trabalho contínuo, com objetivo de promover a proteção integral de cada criança e adolescente.

No decorrer desse período realizamos o acompanhamento, os encaminhamentos necessários incluindo o trabalho socioeducativo com as famílias, a fim de dar suporte a esse núcleo no restabelecimento dos vínculos entre seus membros e romper a cultura da violação de direitos conforme estabelece o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária. A vista disso desenvolvemos um trabalho em conjunto com os atores que integram o Sistema de Garantias de Direitos ouvindo e compartilhando idéias, definindo "fluxos" e "protocolos" de atuação interinstitucional, avaliando os resultados das intervenções realizadas junto as crianças e adolescentes visando a reintegração às suas famílias de origem, extensas, substitutas e rede significativa.

Foram realizados acompanhamentos técnicos sistemáticos com as famílias atendidas, através das visitas supervisionadas no Escritório das Casas Lares que favoreceram significativamente o bem estar dos acolhidos preservação e o fortalecimento de vínculos durante o processo de acolhimento.

Nesse ínterim, trabalhamos a reintegração familiar como um processo gradativo, através de passeios, pernoites aos finais de semana e períodos de férias, solicitamos autorizações judiciais com o objetivo de fortalecer as relações familiares e as redes sociais de apoio da família; para que as ações desenvolvidas fossem efetivas.

Sendo assim, para que todas as atividades fossem desenvolvidas durante o ano de 2023 tornou-se necessário cuidar de quem cuida, pois valorizamos nossos profissionais e por esse motivo garantimos ambientes formativos, proporcionando a manutenção do ambiente de cuidado e reflexão semanal com a Coordenação. Compreendemos que a qualidade no atendimento das crianças e dos adolescentes que residem nas Casas Lares está intrinsecamente ligada a formação continuada e permanente dos Cuidadores em Parceria com as Equipes Técnicas.

Embora o cotidiano deste Serviço tenha sido repleto de desafios, procuramos neste período atender o melhor interesse das crianças e adolescentes, respeitando a sua história e individualidade priorizando seu desenvolvimento biopsicossocial.

Nome: Philip Brian Smith

Data: 24/06/2025



Casa dos Menores de Campinas - Cidade dos Meninos

CNPJ: 46.045.365/0001-33 – Inscrição Municipal No. 102.374-8

Entidade registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) e declarada de Utilidade Pública Municipal sob nº 3423/65, Estadual sob nº 9442/66 e Federal pelo Decreto 91108 de 12/03/85.

Certificada pelo CEBAS – Ministério de Desenvolvimento Social Sob nº 71000.037554/2023-13, Filiada à Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (FEAC). Certificado pela Phomonta desde 2017, Certificado Selo Doar 2023.
